



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Relacionados à Displasia Broncopulmonar Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso Em Um Hospital Público

Autores: DANIEL HILARIO SANTOS GENU (HOSPITAL ESTADUAL ALBERT SCHWEITZER);
RAFAEL GODINHO ALVES TINOCO (HOSPITAL ESTADUAL ALBERT SCHWEITZER);
LUCIENE FERREIRA DO AMARAL NACIF (HOSPITAL ESTADUAL ALBERT SCHWEITZER)

Resumo: Introdução: A Displasia Broncopulmonar (DBP) é uma doença pulmonar crônica que acomete os recém-nascidos prematuros submetidos à oxigenioterapia e ventilação mecânica. É fundamental conhecer os fatores perinatais relacionados à DBP para desenvolver medidas preventivas. Objetivo: Avaliar os fatores perinatais relacionados à DBP em recém-nascidos com muito baixo peso de nascimento. Métodos: Trata-se de um estudo longitudinal, com coleta de dados retrospectiva, envolvendo uma coorte incluindo todos os recém-nascidos com peso de nascimento abaixo de 1500g, admitidos na UTI Neonatal de um hospital público no Rio de Janeiro e acompanhados até a alta, no período de julho de 2012 a julho de 2014. Consideramos DBP a necessidade de oxigenioterapia com 36 semanas de IG corrigida. Utilizamos o teste t-Student e Qui-quadrado para as variáveis associadas ao desfecho, com IC=95%. Resultado: Foram selecionados 130 prontuários de todos os RNs admitidos no período do estudo. Após exclusão dos óbitos (42) e com malformação congênita/não nascidos no hospital (29), foram revisados 59 prontuários. O peso de nascimento teve uma média de 1166,4g + 256g, a IG teve uma mediana de 31 semanas. O sexo masculino correspondeu 49,1%. A mediana do SNAPPE-II foi 22. Ocorreu persistência do canal arterial em 30,2%, sepse precoce em 77,9% e sepse tardia em 44%. Dos pacientes analisados, sete (11,8%) desenvolveram DBP, consideradas quatro (6,8%) leves e três (5%) moderadas. Influenciaram na evolução para DBP ocorrência de sepse tardia (OR=5,29; p<0,05), necessidade de mais de 2 doses de surfactante (OR= 3,66; p<0,05), menor peso de nascimento (p<0,001), menor idade gestacional (p<0,001), maior gravidade avaliada pelo SNAPPE II (p<0,01), menor nota do APGAR de 5º minuto (p<0,05) e maior tempo de Ventilação mecânica (p<0,001). Os fatores de proteção para DBP foram RNs de mães que realizaram pré-natal (OR=0,27; p<0,05), parto cesáreo (OR=0,15; p<0,05). Conclusão: A DBP possui relação inversa com peso ao nascer, idade gestacional e gravidade da Doença de Membrana Hialina. Entretanto, o cuidado prestado nas primeiras horas de vida influencia significativamente no desenvolvimento de DBP, sendo fundamental a implantação de estratégias de prevenção o mais precocemente possível, o que representa um desafio no cuidado perinatal.